

Tapetes de Arraiolos 'invadem' ruas da vila alentejana a partir de hoje

written by O Cidadão | 6 de Junho, 2025



Uma mostra dos genuínos tapetes de Arraiolos pelas principais artérias do centro histórico da vila, no distrito de Évora, está em destaque no certame **"O Tapete está na Rua"**, que começa hoje, sexta-feira, segundo foi ontem divulgado.

O evento, promovido pela Câmara de Arraiolos, decorre **até terça-feira** e o programa diversificado integra, entre outras atividades, **espetáculos musicais, animação de rua, recriação histórica, exposições, mostra e venda de produtos regionais e de artesanato e gastronomia.**

A mostra de tapetes de Arraiolos no centro histórico da vila alentejana, com vários exemplares desta tapeçaria local estendidos nas ruas e praças e **pendurados nas portas, janelas e varandas**, constitui o principal destaque do certame, que

abre esta sexta-feira, às 18:00.

Procurando promover e valorizar o tapete de Arraiolos, a iniciativa visa também divulgar o concelho e contribuir para a **“dinamização da economia local”** e o **“desenvolvimento económico e social do concelho”**, indicou a autarquia.

A câmara pretende ainda divulgar a história e o património de Arraiolos e promover a gastronomia local com a iniciativa **“Semanas das Migas”**, que vai decorrer nos restaurantes do concelho, a partir de sábado e até ao dia 22 deste mês.

O cartaz de espetáculos do evento inclui atuações de José Geadas (sexta-feira), Rui Veloso (sábado), Marisa Liz (domingo), Matias Damásio (segunda-feira) e Carlos Leitão (terça-feira), todos às 22:00, na Praça do Município.

Do tapete de Arraiolos, bordado a lã sobre tela, conhecem-se referências já desde os finais do século XVI (1598), com origem na vila alentejana com o mesmo nome, povoada no princípio desse século por mouros e judeus, expulsos da Mouraria de Lisboa por D. Manuel I.

Segundo investigações históricas, as famílias ali fixadas encontraram abundantes rebanhos de boa lã e diversidade de plantas indispensáveis ao tingimento e fabrico das telas onde são manufaturados os tapetes, empregando a técnica do ponto cruzado oblíquo, denominada **“Bordado de Arraiolos”**.

Na vila alentejana, pode ser visitado o **Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos**, onde, segundo o município, se apresenta **“a história, as influências, as técnicas, os materiais e a evolução decorativa do Tapete de Arraiolos”**, que é **“uma das mais antigas e valiosas expressões das artes decorativas portuguesas”**.

A Câmara de Arraiolos, que aguarda há vários anos pela certificação dos tradicionais tapetes, pretende **candidatar o tapete de Arraiolos a Património Cultural Imaterial da Humanidade** pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

OC/MP

FOTO | NUNO VEIGA/lusa